

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2009

## PALAVRA DA DIRETORIA

Encerramos o ano de 2009 com importantes conquistas e vários recordes. Entre eles, conseguimos transportar 2,24 milhões de passageiros em um único dia (10/12) e registramos um crescimento da demanda só comparável ao da China (10,2%). Esses feitos nos deixam orgulhosos, mas nos colocam desafios ainda maiores para este ano, que marca a reta final da primeira etapa do Plano de Expansão.

Apesar de metas bastante ousadas - estamos dando qualidade de metrô a 160 km de nossas linhas - a soma de esforços de todas as áreas da Companhia tem ajudado no cumprimento de todos os cronogramas. Conseguimos reduzir os intervalos nos horários de vale em todas as linhas, levando mais conforto e rapidez aos nossos usuários. Trabalhamos rapidamente e quebramos paradigmas no setor público, ao elaborar e licitar a terceira parceria público-privada do Estado, e uma das primeiras no Brasil, que dará à Linha 8-Diamante 36 trens novos e a manutenção dessa frota por 20 anos.

Em tempo recorde, licitamos um conjunto de obras em mais de 20 estações, em todas as linhas, das quais Vila Aurora, Tamanduateí, Itapevi, Engenheiro Cardoso e Calmon Viana já estão em andamento. Concluímos ainda adaptação de acessibilidade em sete estações da Linha 9-Esmeralda. Assinamos contratos para a implantação dos melhores sistemas de sinalização e controle de tráfego existentes no mundo para todas as linhas, o que permitirá, no futuro, adotar intervalos de até 180 segundos, gerando mais velocidade e menor tempo de espera.

Todo esse investimento em infra-estrutura, que também inclui sistemas de energia e remodelação das vias, está sendo preparado para receber um incremento de 40 trens (20 para a Linha 7 e 20 para a Linha 12) nos próximos meses e mais 53 a partir de 2011 (36 para a Linha 8, 9 para a Linha 11 e 8 para a Linha 9).

Entre as novidades, fizemos sucesso com a implantação do Expresso Turístico em dois roteiros: Luz-Jundiaí e Luz-Mogi das Cruzes. Já estamos trabalhando firme para levar o serviço para Paranapiacaba até julho deste ano, quando acontece o tradicional festival de inverno local.

Também decidimos enfrentar um problema histórico, provocado pelo adensamento populacional desorganizado no entorno das vias. Inauguramos 2 passarelas e anunciamos a construção de mais 22. Paralelamente, elaboramos e executamos um plano de vedação da faixa ferroviária com muros, gradis, alambrados e cercas, visando eliminar a presença de pessoas e animais e dando mais eficiência à operação. Além disso, os gradis e cercas tornaram a CPTM mais visível para quem a vê da cidade e a paisagem mais bonita para quem está dentro dos trens.

Como estamos investindo em todas as pontas, não temos dúvidas que a garra do ferroviário continuará fazendo a diferença e nos levará para o patamar que tanto almejamos: Ser reconhecida pelo usuário, pela população e pelo poder concedente como a melhor prestadora de serviços de transporte de passageiros em regiões metropolitanas do Brasil.

## PERFIL

### GRANDES NÚMEROS

- ✓ 22 Municípios cobertos, sendo 19 na RMSP, com 16,4 milhões de habitantes;
  - ✓ 260,8 Km de vias operacionais;
  - ✓ 89 estações operacionais:
    - 04 integradas com o Metrô com transferência gratuita
    - 02 integradas com o Metrô com transferência gratuita por micro-ônibus (Ponte ORCA)
    - 02 integradas fisicamente com o Metrô sem transferência gratuita
    - 01 integrada física e tarifariamente com o Corredor Metropolitano da EMTU
  - ✓ 118 trens programados no horário de pico em dias úteis;
  - ✓ 124 trens disponíveis;
  - ✓ 2.265 viagens (programadas em dias úteis);
  - ✓ 586,3 milhões de passageiros transportados (8,4% superior a 2008);
  - ✓ 334,5 milhões de passageiros pagantes (7,5% superior a 2008);
  - ✓ 30,7 milhões de gratuidades (17,4 % superior a 2008);
  - ✓ 1,9 milhão em média de passageiros transportados em dia útil (MDU): (8,9% superior a 2008)
- MDU por Linha:
- Linha 07 – Rubi (Luz – Jundiaí): 360.944
  - Linha 08 – Diamante (Júlio Prestes – Itapevi): 384.356
  - Linha 09 – Esmeralda (Osasco – Grajaú): 222.137
  - Linha 10 – Turquesa (Luz – Rio Grande da Serra): 303.734
  - Linha 11 – Coral (Luz – Estudantes): 485.005
  - Linha 12 – Safira (Brás – Calmon Viana): 177.477
- ✓ 9,5% de participação em viagens realizadas por transportes coletivos na RMSP;
  - ✓ 84,9% das viagens por motivo de trabalho;

- ✓ Tarifa unitária vigente em 31/12/2009: R\$ 2,55;
- ✓ Receita tarifária média por passageiro transportado: R\$ 1,31;
- ✓ Receita operacional bruta por passageiro transportado: R\$ 2,08;
- ✓ Quilometragem média percorrida por usuário/viagem: 20,32 Km;
- ✓ 6.720 empregados em 31/12/2009;
- ✓ 2,6 milhões de atendimentos pelo Serviço de Atendimento a Usuários;

## **DESTAQUES**

- ✓ Recorde de Passageiros Transportados: 2.238.536 (em 10/12/2009 – quinta feira);
- ✓ Tarifa do Madrugador: desconto no preço da passagem para quem utiliza a CPTM, das 4h às 5h20;
- ✓ Aprovada emissão da Licença Prévia Ambiental (LP) para o projeto Expresso Aeroporto / Trem de Guarulhos e elaboração de Edital de licitação internacional;
- ✓ Entrega de 07 trens modernizados, para as linhas 07 - Rubi, 11 - Coral e 12 – Safira;
- ✓ Lançamento de licitação internacional para a compra de 09 novos trens para a Linha 11 – Coral;
- ✓ Conclusão da elaboração do Projeto da Parceria Público Privada para a concessão da manutenção da frota de trens da Linha 08 – Diamante, com a renovação total da frota, que resultará em 36 novos trens;
- ✓ CD Piano Na LUZ: como parte das comemorações dos seus 17 anos, a CPTM reuniu um grupo de usuários-pianistas que costumavam tocar o piano da Estação da Luz e os levou para estúdio, onde gravaram músicas;
- ✓ Projeto Embarque na Leitura - Inaugurada a primeira biblioteca instalada em uma unidade ferroviária no Brasil, no Espaço Cultural CPTM, no Brás;
- ✓ Grande Prêmio da Fórmula 1: disponibilizado esquema especial de funcionamento com maior oferta de trens;
- ✓ Iniciadas as obras para implantação da Ciclovía Rio Pinheiros na Marginal Pinheiros;
- ✓ Concluídas as obras de adaptação de acessibilidade em sete estações da Linha 09 - Esmeralda (Osasco-Grajaú): Hebraica-Rebouças, Cidade Jardim, Vila Olímpia, Berrini, Morumbi, Granja Julieta e Socorro;
- ✓ Inauguradas 02 passarelas e iniciadas as obras de outras 02;
- ✓ Inaugurado o bicicletário da Estação Vila Olímpia;
- ✓ Iniciadas as obras de vedação de faixa nas seis Linhas;
- ✓ Implantação dos serviços de Expresso Turístico para Jundiaí e Mogi das Cruzes nos finais de semana;
- ✓ Vencedora do “Prêmio de Excelência no Atendimento” da revista Consumidor Moderno, na categoria: Serviços Públicos;
- ✓ Escolhida como a melhor entre “As Empresas que Mais Respeitam o Consumidor”, através de pesquisa da Shopper Experience;
- ✓ Vencedora da 21ª edição do Prêmio Revista Ferroviária na categoria "Melhor Operadora de Passageiros", em que concorriam também o Metrô Rio (Rio de Janeiro – RJ) e o Metrorec (Recife – PE).

## **DESEMPENHO OPERACIONAL**

### **OPERAÇÃO**

A CPTM transportou 586,3 milhões de passageiros em 2009, um incremento de 8,4% em relação a 2008. A média de transporte nos dias úteis cresceu em 8,9%, ficando em 1,9 milhão, atingindo em 10 de dezembro 2,2 milhões de passageiros transportados, recorde histórico da Companhia.

Para atender à crescente demanda, várias ações adotadas permitiram o aumento de 6,5% nas viagens programadas, que resultou em crescimento efetivo de 4,6% da oferta de lugares, nos horários de pico dos dias úteis, tais como:

- ✓ Redução do tempo de intervalo entre trens em várias linhas;
- ✓ Redução do tempo de percurso de 53 para 45 minutos no vale nos dias úteis, sábado e domingo da Linha 09 - Esmeralda;
- ✓ Operação “Embarque Melhor”, implantada nas estações Guaianazes e Tatuapé, visando à diminuição dos conflitos no embarque nos horários de pico;
- ✓ Viagens, em horários específicos, do Expresso Leste até Estudantes na Linha 11 - Coral;
- ✓ Viagens, em horários específicos, de trens diretos para Jundiaí na Linha 07 - Rubi;

### **MANUTENÇÃO**

#### **Material Rodante**

Em 2009 deu-se continuidade às ações previstas no Plano de Trabalho da Gerência de Manutenção e Material Rodante, com o propósito de melhorar o índice de confiabilidade do material rodante, utilizando ferramentas de gestão da qualidade.

Atingiu-se a média geral de 3.998 km percorridos entre falhas (MKBF).

Um dos fatores que contribui para esse resultado é o programa denominado “Trem Disponível e Confiável”, que estabelece ações para melhoria da manutenção da frota.

#### **Instalações Fixas**

Foi adotado um conjunto de ações e iniciativas, com o objetivo de ampliar a confiabilidade e disponibilidade

dos sistemas e equipamentos fixos operacionais, especialmente:

- ✓ Ampliação e modernização do parque de máquinas, veículos e equipamentos da área de Mecanização;
- ✓ Substituição do cabo de cobre por cabo de alumínio com alma de aço em 44.766m das linhas de sinais (13,2 kv) a fim de desestimular os furtos;
- ✓ Desenvolvimento de sistema para transmissão dos sinais de código da Sinalização pela fibra óptica na Linha 10 - Turquesa;
- ✓ Implantação de sistema de Mensagens Pré-Gravadas centralizado nas estações da Linha 08 – Diamante;
- ✓ Execução de fechamentos e ampliação da vedação da faixa operacional em diversos locais totalizando mais de 3.000,00m<sup>2</sup> de vedação executada;

## **SEGURANÇA PÚBLICA OPERACIONAL**

As ações de melhorias com foco específico no atributo “Segurança Pública Operacional” buscam excelência no atendimento da crescente demanda do Sistema.

O resultado da eficiência operacional da área é medido pelo Indicador “Ocorrências de Segurança Pública Operacional por Milhão de Passageiros Transportados” (ISPO), cuja queda em 2009 mais uma vez foi expressiva, atingindo 0,7 no mês de Dezembro, seu mais baixo índice desde 2005. No ano, o ISPO ficou em 1,9 ocorrências por milhão de passageiros transportados. Em relação ao ano anterior, a redução atingiu 36,7%.

Destaque especial para as Linhas 10 – Turquesa e 09 – Esmeralda, que obtiveram as médias excepcionais de 1,2 ocorrências de segurança pública por milhão de passageiros transportados.

Destaques:

- ✓ Participação do corpo de Segurança nas operações EMBARQUE MELHOR (Estações Tatuapé e Guaianazes) e DESEMBARQUE COM MAIS SEGURANÇA (Estação Brás);
- ✓ Inauguração da Nova Central de Monitoramento da Segurança – CMS, que monitora em tempo real as 89 estações, incluindo o mapa sinótico da movimentação dos trens, detecção de movimento em áreas restritas, central de alarmes, agilidade na busca e armazenamento de imagens;
- ✓ Atendimento de 5.047 comunicações através do Disque-Denúncia (serviço de SMS disponível para o usuário informar ocorrências dentro do sistema CPTM).

## **GESTÃO CORPORATIVA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO**

Em 2009, houve continuidade de várias ações focadas na melhoria da prestação do serviço, notadamente:

- ✓ Avaliação do Desempenho Operacional: realização de reuniões mensais envolvendo as áreas de produção de viagens (circulação, estação e segurança) e da manutenção (Material Rodante e Instalações Fixas) a partir das manifestações dos usuários junto ao SAU – Serviço de Atendimento ao Usuário e da Pesquisa de Avaliação dos atributos de serviço e dos indicadores da prestação de serviço. A partir de metas estabelecidas para a melhoria do serviço prestado, são avaliados os resultados do mês anterior e firmados planos de ação e contratualização pelas áreas de resultado para o período seguinte;
- ✓ Gestão dos Indicadores da Prestação de Serviço: aperfeiçoamento das medições e estabelecimento ou revisão de metas para os principais indicadores da prestação de serviço;
- ✓ Dimensionamento da Demanda de Passageiros e Serviços: tabulação e apresentação de resultados das Pesquisas de Embarque e Desembarque (com revisão da metodologia de cálculo de carregamento do sistema) e da Pesquisa de Avaliação dos Atributos de Serviço.

## **COPESE - CONSELHO PERMANENTE DE SEGURANÇA OPERACIONAL**

O Conselho Permanente de Segurança Operacional – COPESE é formado por uma estrutura matricial que envolve gerências da CPTM comprometidas com a segurança operacional. Todas as ações do COPESE estão integradas à gestão de qualidade com foco no usuário e no objetivo de tornar cada vez mais seguras as viagens no sistema.

O principal indicador de avaliação utilizado é o COPESE<sub>KM</sub> (ocorrências por milhão de trem-km). Em 2009, as Linhas 08 - Diamante, 10 - Turquesa, 11 - Coral e 12 - Safira apresentam forte tendência de redução do valor do indicador, mostrando aumento no nível de segurança do sistema. As Linhas 07 - Rubi e 09 – Esmeralda, embora apresentem leve tendência de elevação do indicador, estão dentro de patamares aceitáveis de ocorrências.

## **DESEMPENHO FINANCEIRO**

### **CUSTEIO**

#### **Receitas**

A Receita Operacional Bruta, no exercício de 2009, que deu suporte às despesas de custeio foi da ordem de R\$ 1.218,4 milhões, sendo: R\$ 817,1 milhões de receita própria (67,07 %) e R\$ 401,2 milhões de subvenção econômica repassada pelo Tesouro do Estado (32,93%).

Comparando-se com o exercício de 2008 observa-se que houve um acréscimo de 10,1% no total de entradas de recursos.

A Receita Operacional Líquida, por seu turno, fixou-se em R\$ 1.185,3 milhões, 10,2% maior que a de 2008.

### **Custo dos Serviços Prestados**

Face ao incremento das atividades ligadas à circulação e à manutenção, decorrente do aumento da demanda, os custos dos serviços prestados experimentaram uma elevação da ordem de 10,3%, em relação ao registrado em 2008. Em 2009 foi contabilizada nesta rubrica a cifra de R\$ 1.174,6 milhões contra R\$ 1.064,7 milhões, no ano anterior.

### **Resultado Operacional Bruto do Exercício**

O resultado Operacional Bruto do Exercício alcançou a R\$ 10,7 milhões, valor um pouco menor que o apurado em 2008 que registrou a cifra de R\$ 11,1 milhões.

### **Resultado do Exercício**

O resultado apurado no Balanço Patrimonial da Companhia registrou um prejuízo de R\$ 353,6 milhões 15,6% menor que o registrado em 2008. Ressalte-se, porém, que nesta cifra estão incluídos componentes de natureza meramente econômica, tais como: provisões e depreciação/amortização, que não trouxeram impactos significativos sobre o caixa. Segregados esses valores o resultado financeiro assinalado passa a ser negativo da ordem de 25,4 milhões.

### **TRANSFERÊNCIA DE CAPITAL**

Em 2009, o Governo do Estado fez transferências para a CPTM de recursos para investimentos no montante de R\$ 370,1 milhões. Essas transferências corresponderam a 29,4%, a menos que o valor concedido em 2008, que atingiu a R\$ 524,1 milhões.

Essa soma de recursos foi aplicada nas intervenções previstas no Plano de Expansão e Integração dos Transportes sobre Trilhos do Governo de S. Paulo, para o exercício.

### **DESTAQUES ADMINISTRATIVOS**

Merecem destaque na área administrativa e financeira os trabalhos realizados para a viabilização das contratações para o Plano de Expansão, cujo êxito está permitindo que todos os projetos, previstos no Plano, estejam em andamento, como também a conclusão da elaboração do Projeto da Parceria Público Privada para a concessão da manutenção da frota de trens da Linha 08 – Diamante, com a renovação total da frota, que resultará em 36 novos trens.

## **DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E RECURSOS HUMANOS**

### **ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL**

- ✓ Implantação do Sistema de Controle de Vagas no Sistema MIX;
- ✓ Contratação de 639 empregados;
- ✓ Mudança de matrícula de todos os empregados e ex-empregados, eliminando a distinção tradicional entre funcionários oriundos das empresas que deram origem à CPTM;
- ✓ Aumento de 1.979 colaboradores no acesso ao sistema de ponto eletrônico (MIX), passando a 7.507 cadastrados;
- ✓ Reestruturação organizacional com foco no Planejamento Estratégico e no Plano de Expansão.

### **SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO**

- ✓ SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho, com participação de mais de 3.000 empregados e lançamento do Campeonato da Segurança;
- ✓ Semana da Saúde e Campanha de vacinação contra a gripe;
- ✓ Levantamento do Ambiente Ocupacional e dos Equipamentos de Proteção Individual;
- ✓ Laudos ergonômicos;
- ✓ Exames médicos ocupacionais: executados 11.607, além de atendimentos pelo Serviço Social;
- ✓ Serviços Sociais.

### **CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

- ✓ Treinamento e desenvolvimento de pessoal e formação profissional: R\$ 2,5 milhões de investimento;
- ✓ Centro de Formação Profissional da CPTM em parceria com o SENAI: 04 menções honrosas no VI Concurso ALSTOM.

### **PROJETO QUALIDADE DE VIDA**

- ✓ Programa Família Empresa: com tema "ALEGRIA", teve a participação de cerca de 1000 pessoas, entre empregados e familiares;
- ✓ Programa Premium CPTM: parcerias com outras empresas, para obtenção de descontos e/ou vantagens aos empregados, alunos aprendizes e estagiários da CPTM;
- ✓ Convênios Educacionais: total de 83 instituições de ensino conveniadas, que oferecem vantagens a empregados e seus dependentes;
- ✓ Atividades Esportivas: Olimpíadas CPTM, Jogos Industriários do SESI; Jogos da Cidade de São Paulo; Maratonas e Corridas;
- ✓ Atividades Educacionais: Curso de Iniciação a Informática, oferecido aos filhos de empregados no período de férias escolares, com a participação de 48 adolescentes;
- ✓ Atividades Culturais e de Lazer: Concertos na Sala São Paulo; Cursos Livres em parceria com o SESI;

- ✓ Jardinagem, Arranjos Florais e Decoupage;
- ✓ Restaurante de Presidente Altino: refeições balanceadas a preços competitivos; faz parte do Programa da Alimentação Saudável;
- ✓ Natal em Serviço: distribuição de 167 cestas de natal, para confraternização de todos os empregados em serviço na noite de Natal;
- ✓ Atividade Física: Ginástica Laboral.
- ✓ Melhorias em Centros de Convivência;

## **PROGRAMAS DE INCLUSÃO**

- ✓ Programa de Estágio: 310 vagas de estágio divulgadas em 2009 (90% para estudantes de cursos universitários);
- ✓ Programa Jovem Cidadão: 1º emprego;
- ✓ Experiente Cidadão: inclusão do idoso no atendimento aos usuários;
- ✓ Convênio CPTM/ FUNAP: mão-de-obra presidiária.

## **REALIZAÇÕES NA ÁREA DE TI**

- ✓ Expansão da rede de dados visando à disponibilização dos sistemas corporativos a mais áreas da Companhia.
- ✓ Desenvolvimento de sistemas de informação elaborados visando à atividade fim da empresa e melhorias nos sistemas corporativos – ERP.
- ✓ Aprimoramento do sistema de monitoramento da rede de dados, tornando-o mais eficaz.
- ✓ Melhorias no sistema de segurança no acesso a Internet e antivírus.

## **DESENVOLVIMENTO DA QUALIDADE**

Principais projetos, envolvendo as diversas áreas da Companhia, desenvolvidos com o objetivo de agregar valor à prestação de serviços:

- ✓ Atendimento Nota 10: reconhecimento aos empregados da Operação pela qualidade de atendimento aos usuários;
- ✓ Dirigente de Plantão: entrevistas a usuários, feitas por empregados do Plano Representativo. Programa inscrito para o “Prêmio Mário Covas”;
- ✓ Olha o que você está fazendo: visitas técnicas a obras do Plano de Expansão de iniciativa da STM;
- ✓ Gol de Placa: *workshops* para discussão de formas de melhoria nos processos de trabalho;
- ✓ Liderança nos Trilhos: aprimoramento da eficiência técnica gerencial em todos os níveis da empresa;
- ✓ Usuário Amigo: atendimento diferenciado aos usuários pelas equipes de estações;
- ✓ Duas Vias: encontros periódicos entre empregados e o Diretor Presidente;
- ✓ Feedback Positivo: canal na intranet para prática de *feedback* positivo entre os empregados;
- ✓ CLIC (Cortesia/Linguagem/Iniciativa/Comprometimento): voltado à qualidade de atendimento.

## **RESPONSABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL INCLUSÃO SOCIAL, CIDADANIA, EDUCAÇÃO E CULTURA**

Principais ações desenvolvidas no exercício de 2009:

- ✓ Projeto Grafite: espaço interno da Estação Júlio Prestes (Linha 08 - Diamante) transformado numa oficina de arte pública;
- ✓ Embarque na Leitura: primeira unidade instalada em estação ferroviária no Brasil (Brás), com acervo de 2.359 livros;
- ✓ Cultura e Arte nas Estações: programas sócio-culturais desenvolvidos nas Estações;
- ✓ Achados e Perdidos: 48% dos itens foram devolvidos aos respectivos donos em 2009;
- ✓ Campanha do Agasalho: 85 mil agasalhos doados em 2009, somente na CPTM;
- ✓ Bicicletários: 15 bicicletários nas estações, com mais de 560 mil acessos em 2009;
- ✓ Programa Ciclista Cidadão: acesso de ciclistas ao sistema ferroviário;
- ✓ Estacionamento E-Fácil: oferta de vagas de estacionamento para integração trem-carro;
- ✓ Acessa São Paulo: mais de 331 mil atendimentos em 2009, nos 11 postos (estações);
- ✓ Programa Usuário do Amanhã: atendimento de jovens e adolescentes de escolas estaduais e municipais da RMS, disseminando a forma correta da utilização do sistema ferroviário;
- ✓ Campanha de prevenção de DST (distribuição de 120 mil preservativos; 1,3 milhão de usuários atendidos);
- ✓ Campanha de Vacinação da Poliomielite e Rubéola em 05 estações;
- ✓ Campanha de Cuidados com a Visão, com 780 avaliações de acuidade visual.

## **CANAIS DE RELACIONAMENTO**

- ✓ SAU: Serviço de Atendimento ao Usuário
- ✓ Ouvidoria
- ✓ Internet e intranet
- ✓ SMS-Denúncia

- ✓ Comunidade Participativa

## **PROGRAMAS AMBIENTAIS**

- ✓ iniciativas para redução do consumo de água (estações/manutenção);
- ✓ Coleta seletiva nos abrigos de manutenção;
- ✓ Redução na geração de resíduos: uso de toalhas recicláveis nos Abrigos e Oficinas;
- ✓ Programa de monitoramento de emissões das locomotivas;
- ✓ Mutirões de limpeza das vias: recolhimento de lixo e material reciclável;
- ✓ Programa de coleta seletiva de papel inservível;
- ✓ Impressão consciente: economia de 20% no uso de tonner e tinta na impressão;
- ✓ Contrato de eficiência energética
- ✓ SGA – Sistema de Gestão Ambiental

## Balço Social Anual / 2009

DESCRIÇÃO	2009		2008	
	Qtde	R\$ mil	Qtde	R\$ mil
Remuneração Bruta	6.736	335.681	6.157	277.837
Remuneração a Empregados	6.720	335.115	6.140	277.326
Remuneração a Autônomos (1)	16	566	17	511
Relação entre a maior e a menor remuneração	13,5		13,5	
<b>Indicadores Sociais Internos</b>				
Encargos Sociais	6.720	114.547	6.140	94.511
Alimentação	6.720	31.928	6.140	27.899
Transporte	960	1.190	1.129	1.250
Transporte de Empregados	955	760	1.124	780
Transporte de Administradores	5	430	5	470
Saúde	6.720	13.896	6.140	13.160
Previdência Privada	1.149	7.267	1.235	6.455
Segurança e Medicina do Trabalho	6.720	4.816	6.140	4.050
Educação (homem/hora)	452.626 H/H	1.290	453.100 H/H	2.085
Capacitação e Desenvolvimento Profissional (homem/hora)	290.087 H/H	1.231	159.040 H/H	821
Creches ou Auxílio-Creches	867	2.105	774	1.982
<b>Indicadores do Corpo Funcional</b>				
Empregados no final do exercício	6.720		6.313	
Admissões	643		614	
Demissões	236		221	
Terceirizados	6.185		5.281	
Estagiários no final do exercício	800		943	
<b>Empregados por faixa etária</b>				
Menores de 18 anos	-		-	
De 18 a 35 anos	1.941		1.778	
De 36 a 60 anos	4.681		4.459	
Acima de 60 anos	98		76	
<b>Empregados por nível de escolaridade</b>				
Analfabetos	-		-	
Com ensino fundamental	862		904	
Com ensino médio	4.181		3.829	
Com ensino superior	1.603		1.510	
Pós-graduados	74		70	
<b>Empregados por gênero</b>				
Masculino	5.653		5.347	
Feminino	1.067		992	
Ocupantes de cargos de chefia por sexo	100%		100%	
Masculinos	92%		87%	
Femininos	8%		13%	
<b>Outras informações</b>				
Ações trabalhistas	7.995	344.660	7.123	345.540
Indenizações pagas por determinação da Justiça	85.759		74.875	

(1) Refere-se ao total das remunerações dos contribuintes individuais (Conselheiros e prestadores de serviços autônomos individuais)

## PLANO DE EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO

O Plano de Expansão e Modernização da Rede da CPTM envolve várias iniciativas direcionadas à ampliação, recuperação e modernização dos serviços, que possibilitem aumentar a oferta e elevar o seu padrão de qualidade.

Trata-se de planos, projetos e programas, concebidos e formatados, contemplando intervenções na expansão e criação de novos serviços, em programas de melhoria e adequação da infra-estrutura fixa instalada, no aperfeiçoamento da inserção urbana dos serviços e melhoria da integração aos outros modais e na

modernização e aquisição de trens.

Os investimentos em infraestrutura estão voltados à modernização das estações, dos sistemas de sinalização, das telecomunicações, da energia e da via permanente, à vedação e revitalização da faixa ferroviária, e à implantação de obras de arte, de pátios e oficinas.

Parte desses empreendimentos está em andamento - alguns concluídos e outros em fase de conclusão - e tem contribuído decisivamente para o aumento da oferta e o aprimoramento dos serviços prestados, resultando no incremento de demanda e na ampliação de benefícios sociais. Eles se inserem no Plano de Expansão do Transporte Metropolitano do Governo do Estado de São Paulo, que contempla largos investimentos que possibilitarão a aceleração do processo de modernização da malha da CPTM, elevando os serviços da ferrovia a um patamar de qualidade de metrô de superfície.

Plano de Expansão - Programa de Investimentos da CPTM							
Projetos	2007 (1)	2008 (1)	2009 (1)	2010	2007/2010	Após 2010	Total
Linha 07 - Rubi	4,1	98,8	200,7	845,1	1.148,7	3.179,6	4.328,4
Linha 08 - Diamante	0,9	0,5	22,2	300,3	323,9	2.105,2	2.429,1
Linha 09 - Esmeralda	193,6	322,7	91,7	208,6	816,6	1.150,1	1.966,7
Linha 10 - Turquesa	0,1	1,3	31,7	405,8	438,9	1.735,6	2.174,5
Linha 11 - Coral	64,9	55,2	42,9	285,1	448,1	1.243,8	1.691,9
Linha 12 - Safira	121,7	251,3	211,8	774,8	1.359,7	1.035,7	2.395,4
Linha 13 - Jade e Linha 14 Ônix	-	0,2	0,3	60,7	61,1	2.064,6	2.125,7
Integração Centro	1,7	11,9	7,1	46,7	67,5	10,9	78,4
Estudos e Projetos	-	0,2	3,5	12,0	15,8	3,4	19,1
Adaptação para Acessibilidade	12,7	5,6	7,9	34,2	60,5	0,0	60,5
<b>Investimentos - CPTM</b>	<b>399,7</b>	<b>747,9</b>	<b>619,7</b>	<b>2.973,3</b>	<b>4.740,7</b>	<b>12.529,0</b>	<b>17.269,7</b>
GESP (2)	258,4	524,4	430,4	1.655,1	2.868,4	10.048,4	12.916,8
Financiamento (3)	-	178,9	189,3	1.033,7	1.401,9	467,1	1.869,0
Privado	-	-	-	284,6	284,6	2.013,4	2.298,0
Outros	141,3	44,6	-	-	185,8	-	185,8

(1) Realização financeira

(2) GESP: Incluem valores relativos à contrapartida dos financiamentos BID e BIRD

(3) Financiamento: BIRD + contrapartida integralmente alocado no Orçamento da STM e BID + contrapartida parcialmente alocado no Orçamento da STM

Destaques:

- ✓ 13 UGP's – Unidades de Gestão de Projetos: As Unidades Gestoras de Projetos (UGP) têm por objetivo gerenciar os projetos prioritários definidos pela Secretaria de Transportes Metropolitanos – STM, além de estabelecer um cronograma físico e financeiro a ser seguido por todas as áreas envolvidas, no sentido de atingir as metas estabelecidas no prazo almejado;
- ✓ Expansão e Modernização da rede:
  - Linha 07 - Rubi (Luz – Jundiaí): contempla a modernização da Linha com serviços diferenciados entre São Paulo-Francisco Morato e entre Francisco Morato e Jundiaí. São 23 (vinte e três) contratos em execução, com valor total contratado de R\$ 316,0 milhões, dos quais já foram desembolsados cerca de R\$ 44,0 milhões, ou seja, 14%;
  - Linha 08 - Diamante (Júlio Prestes - Amador Bueno): 14 (quatorze) contratos já firmados, no valor total de R\$ 452,0 milhões. Desse valor, já foram faturados cerca de R\$ 18,0 milhões, que correspondem a 4%;
  - Linha 09 - Esmeralda (Osasco – Grajaú): foram firmados 15(quinze) contratos com o valor total de R\$ 156,2 milhões e executados cerca de R\$ 24,0 milhões, que correspondem a 15%;
  - Linha 10 - Turquesa (Luz – Rio Grande da Serra): 14 (quatorze) contratos que totalizam R\$ 603,7 milhões, dos quais foram desembolsados R\$ 30,0 milhões, ou seja, cerca de 5%;
  - Linha 11 - Coral (Luz – Estudantes): foram firmados 16 (dezesesseis) contratos, cujo valor total importa R\$ 394,7 milhões, dos quais foram desembolsados cerca de 3%, correspondendo aproximadamente R\$ 10,0 milhões;
  - Linha 12 - Safira (Brás Calmon Viana): em execução 14 (quatorze) contratos, que totalizam o R\$ 169,4 milhões, dos quais já foram desembolsados cerca de R\$ 10,0 milhões, correspondentes a 6%.
  - Expresso Aeroporto / Trem de Guarulhos: projeto que contempla a criação das Linhas Expresso Aeroporto e trem para Guarulhos, que está estimado em R\$ 2,1 bilhões:
    - Linha 13 – Jade: Expresso Aeroporto;
    - Linha 14 – Ônix: Expresso Aeroporto;
- ✓ Plano de Expansão – demais projetos:

- Plano Diretor de Inserção Urbana;
- Integração Centro;
- ✓ Estudos e projetos para expansão e novos serviços sobre trilhos;
- ✓ 07 estações reformadas (acessibilidade);
- ✓ Expansão, remobilização e modernização da frota;

***Diretoria Executiva CPTM***  
Sérgio Henrique Passos Avelleda  
Diretor Presidente

Sergio Luiz Gonçalves Pereira  
Diretor Administrativo e Financeiro

Mário Fioratti Filho  
Diretor de Operação e Manutenção

Laércio Mauro Santoro Biazotti  
Diretor de Engenharia e Obras

Alberto Epifani  
Diretor de Planejamento

---

**MARLI CÂNDIDO DUTRA**  
**CRC CT 1 SP. 131206/O-7**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008***(valores expressos em reais mil)*

<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
	<b>2009</b>	<b>2008</b>		<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Disponibilidades	7.737	6.565	Empréstimos e Financiamentos (Nota 9)	0	41.589
Aplicações de Liquidez Imediata	29.051	106.137	Fornecedores	240.206	94.431
Contas a Receber	4.571	3.215	Pessoal e Encargos Sociais	12.855	11.276
Impostos a Recuperar	6.550	9.493	Provisão Trabalhista	47.661	38.235
Adiantamentos a Empregados	13.565	4.639	Impostos, Taxas e Contribuições	17.294	17.888
Outros Valores Realizáveis	7.333	12.723	Contas a Pagar	13.875	8.560
Estoques (Nota 4)	74.512	83.098	Venda de Bilhetes a Apropriar (Nota 10)	40.740	41.181
			<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>372.631</b>	<b>253.160</b>
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>143.319</b>	<b>225.870</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>			<b>Exigível a Longo Prazo</b>		
<b>Realizável a Longo Prazo</b>			Tributos Parcelados (Nota 11)	16.501	17.844
Títulos a Receber	6.343	6.090	Outros Valores a Pagar	4.744	5.635
Depósitos Compulsórios e Judiciais	63.988	44.689	Convênio CPTM/RFFSA	25.330	25.330
Outros Créditos (Nota 5)	52.300	37.432	CBTU - Cisão	15.852	15.852
Convênio CPTM/RFFSA	18.788	18.788	Provisão para Contingências (Nota 12)	516.743	468.304
<b>Investimento (Nota 6)</b>	<b>1.389.638</b>	<b>1.413.820</b>	Passivos Futuros - FIDC (Nota 13)	107.201	132.929
<b>Imobilizado (Nota 7)</b>	<b>5.016.127</b>	<b>4.783.732</b>	Receita Diferida (Nota 13)	44.757	39.292
<b>Intangível (Nota 8)</b>	<b>3.359</b>	<b>1.517</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>731.128</b>	<b>705.186</b>
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>6.550.543</b>	<b>6.306.068</b>	Capital Social (Nota 14)	6.629.676	6.629.676
			Reservas de Capital (Nota 15)	157	157
			Reservas de Reavaliação	1.387.998	1.489.425
			Prejuízos Acumulados	<u>-3.952.593</u>	<u>-3.700.400</u>
				<b>4.065.238</b>	<b>4.418.858</b>
<b>TOTAL</b>	<b>6.693.862</b>	<b>6.531.938</b>	Adiantamentos para Aumento de Capital	1.524.865	1.154.734
			<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>5.590.103</b>	<b>5.573.592</b>
			<b>TOTAL</b>	<b>6.693.862</b>	<b>6.531.938</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**  
para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008  
(valores expressos em reais mil)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		
Receita dos Transportes Ferroviários	770.625	683.531
Subvenção Recebida p/ Operação	401.207	370.392
Outras Receitas	46.577	52.337
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>1.218.409</b>	<b>1.106.260</b>
Impostos sobre Serviços Prestados	-33.111	-30.430
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>1.185.298</b>	<b>1.075.830</b>
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>-1.174.564</b>	<b>-1.064.740</b>
Custos Operacionais	-970.555	-869.585
Depreciação	-204.009	-195.155
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>10.734</b>	<b>11.090</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>-364.354</b>	<b>-430.314</b>
Despesas Administrativas	-359.201	-401.907
Despesas Financeiras Líquidas das Receitas	-8.687	-20.374
Outras Receitas / Despesas	3.534	-8.033
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-353.620</b>	<b>-419.224</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO P/ LOTE DE MIL AÇÕES</b>	<b>-1,60</b>	<b>-1,90</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008  
(valores expressos em reais mil)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>1. DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
( + ) Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-353.620	-419.224
( + ) Depreciação	244.695	241.673
( + ) Provisões	83.491	179.233
( - ) Ganho na Venda de Ativo Imobilizado	-7.193	
<b>(=) LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>-32.627</b>	<b>1.682</b>
<b>(ACRÉSCIMO) / DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE</b>		
( - ) Clientes	-1.355	-1.232
( - ) Estoques	8.586	-9.308
( - ) Convênios - Uso Mútuo da Linha	1.555	8.117
( - ) Depósitos Vinculados	-19.299	-19.173
( - ) Outros Ativos	-4.200	15.147
<b>(=) TOTAL (ACRÉSCIMO) / DECRÉSCIMO ATIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE</b>	<b>-14.713</b>	<b>-6.449</b>
<b>ACRÉSCIMO / (DECRÉSCIMO) DO PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE</b>		
( + ) Fornecedores	145.775	-76.140
( + ) Impostos, Taxas e Contribuições	-1.936	3.242
( + ) Receitas Antecipadas - Bilhete Único	-440	17.580
( + ) Contingências Trabalhistas e Cíveis	-25.627	-32.524
( + ) Outros Passivos	9	-73
<b>(=) TOTAL ACRÉSCIMO / (DECRÉSCIMO) DO PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE</b>	<b>117.781</b>	<b>-87.915</b>
<b>(=) TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>70.441</b>	<b>-92.682</b>
<b>2. DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Investimentos	-14.495	3.718
Aumento do Imobilizado - Eqips. de Transporte Ferroviário	-53.341	-270.529
Aumento do Imobilizado - Obras	-276.640	-151.429
Aumento do Imobilizado - Demais	-119.282	-44.047
Venda do Imobilizado	18.752	
Aumento do Intangível	-2.551	
<b>(=) TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>-447.557</b>	<b>-462.287</b>
<b>3. DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	370.131	559.958
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados - FIDC/NP	-33.333	-27.778
Financiamentos	-35.596	-31.119
<b>(=) TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>301.202</b>	<b>501.061</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>-75.914</b>	<b>-53.908</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>112.702</b>	<b>166.610</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO</b>	<b>36.788</b>	<b>112.702</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(valores expressos em reais mil)

	CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO			RESERVAS DE CAPITAL						TOTAL
	CAPITAL SOCIAL	(-) CAPITAL A INTEGRALIZAR	CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO	DOAÇÃO	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	PREJUÍZOS ACUMULADOS	SUBTOTAL	ADIANT. PARA AUMENTO DE CAPITAL		
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007</b>	<b>7.254.384</b>	<b>-624.708</b>	<b>6.629.676</b>	<b>157</b>	<b>1.591.299</b>	<b>-3.383.050</b>	<b>4.838.082</b>	<b>594.776</b>	<b>5.432.858</b>	
CAPITAL A INTEGRALIZAR										
- Capital Autorizado	147.841	-147.841	-	-	-	-	-	-	-	
RESERVA DE CAPITAL										
- Aporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
- Doação Recebida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
RESERVA DE REAVALIAÇÃO										
- Realização da Reserva	-	-	-	-	-101.874	101.874	-	-	-	
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-419.224	-419.224	-	-419.224	
RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-	559.958	559.958	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008</b>	<b>7.402.225</b>	<b>-772.549</b>	<b>6.629.676</b>	<b>157</b>	<b>1.489.425</b>	<b>-3.700.400</b>	<b>4.418.858</b>	<b>1.154.734</b>	<b>5.573.592</b>	
CAPITAL A INTEGRALIZAR										
- Capital Autorizado	-772.549	772.549	-	-	-	-	-	-	-	
RESERVA DE CAPITAL										
- Aporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
- Doação Recebida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
RESERVA DE REAVALIAÇÃO										
- Realização da Reserva	-	-	-	-	-101.427	101.427	-	-	-	
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-353.620	-353.620	-	-353.620	
RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-	370.131	370.131	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009</b>	<b>6.629.676</b>	<b>0</b>	<b>6.629.676</b>	<b>157</b>	<b>1.387.998</b>	<b>-3.952.593</b>	<b>4.065.238</b>	<b>1.524.865</b>	<b>5.590.103</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(VALORES EXPRESSOS EM REAIS MIL)

## 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM, constituída pela Lei Estadual nº 7.861, de 28 de maio de 1992, tem por objeto social a exploração dos serviços de transporte de passageiros, sobre trilhos ou guiados, nas entidades regionais do Estado de São Paulo, abrangendo as regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e micro-regiões, na forma do artigo 158 da Constituição do Estado de São Paulo.

Atualmente opera em 22 municípios, através de 89 estações, porta de entrada para milhões de usuários, os quais se utilizam do transporte ferroviário para se locomover principalmente para seu trabalho, impulsionando o mercado empresarial.

A CPTM opera com tarifa social e incentivada (com desconto), oferece transporte gratuito, por transferência, interna e externa, e a usuários especiais (desempregados, idosos, deficientes entre outros), bem como, através de convênios, promove a integração ferrovia/ônibus por tarifas diferenciadas.

Estas características operacionais induzem, naturalmente, a resultados deficitários, quando apurados e demonstrados contabilmente, como se vê nas Demonstrações Financeiras, as quais estas Notas são parte integrante. Entretanto, se tais resultados forem analisados por segmento, observam-se variações positivas, estimuladas pelo incremento não só da receita tarifária, mas pela advinda da exploração patrimonial, no sentido de incorporar as estações facilidades de comércio bem como na veiculação de publicidade.

Assim sendo, a partir de análises segmentadas, nota-se melhor desempenho no exercício de 2009, o Resultado Operacional da Companhia foi positivo em relação a 2008, apresentando uma melhoria na ordem de 15,6%, ou seja, uma redução de 65,6 milhões.

Para a Receita Operacional Líquida destaca-se incremento de R\$ 109.468 mil em relação a 2008, sendo a receita tarifária a responsável por 94,3% da receita própria total, motivada pelo acréscimo dos passageiros pagantes, na ordem de 7,6%, passando de 311 milhões em 2008 para 334,5 em 2009.

Contraopondo ao aumento da Receita Operacional, houve também redução das despesas administrativas em 10,63%, o que representou uma redução de 42,7 milhões.

Tem-se, neste cenário, a amostra de um desempenho positivo na consecução dos objetivos da empresa e do comprometimento da Administração traduzida na maior e melhor oferta do serviço de transporte de passageiros realizado pela CPTM, que caminha para padrões de excelência no atendimento das necessidades e expectativas dos usuários e da sociedade.

## 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, devidamente aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e se apresentam em Reais Mil.

## 3 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência do exercício, sendo que a receita advinda da atividade primordial da CPTM, a prestação do serviço de transporte tem como principal característica o recebimento antecipado (**Nota 10**).

### b) Aplicações Financeiras

Os recursos disponíveis são aplicados na Corretora Virtual mantida pela Secretaria da Fazenda de São Paulo, através da Conta Única, com correção pela Taxa SELIC, sendo registradas ao custo acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até a data de fechamento do Balanço.

### c) Estoques

Os estoques são representados por materiais destinados à manutenção, conservação e benfeitorias das instalações e equipamentos voltados ao processo operacional da CPTM e estão registrados ao custo médio de aquisição. A Companhia tem por norma a realização de inventário físico rotativo, o que elimina a prática de inventário geral ao final do exercício (**Nota 4**).

### d) Investimentos

Os Investimentos estão registrados ao custo de aquisição e/ou construção, sendo que para o investimento em Obras Pictóricas, mantidas na Companhia, não há reconhecimento de perda. Quanto a Linha 5 (**Nota 6**), por se tratar de inversão realizada em bens de caráter permanente, não destinada ao uso nas operações da Companhia, mas com possibilidade de utilização futura, é aplicado o critério de depreciação, nas mesmas condições do Imobilizado, pelo desgaste natural de seu uso, conforme aceito dentro das práticas contábeis adotadas no Brasil.

### e) Imobilizado

O Imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido da reavaliação constituída no exercício de 2002, deduzida do saldo da respectiva depreciação, cujo método é o linear (**Nota 7**).

### f) Intangível

Os direitos classificados no intangível estão ao custo incorrido na aquisição, deduzido do respectivo saldo da conta de amortização (**Nota 8**).

### g) Ativo e Passivo Não Circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e oscilações contratuais incorridas, para os quais não há necessidade de ajustes a valor presente.

### h) Transações em Moeda Estrangeira

As transações no Ativo, em moeda estrangeira, resultam da compra de partes e peças, adquiridas no mercado internacional, para montagem e/ou aplicação em bens da Companhia, que não realizadas na moeda funcional são convertidas pela taxa de câmbio da data de cada transação. Quanto aos Passivos monetários, são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio do fechamento, ganhos ou perdas de variações das taxas de câmbio são reconhecidos no resultado do período, quando incorridos.

### i) Provisões para Contingências

As provisões são constituídas pela Companhia em função de obrigações legais, constituídas como resultados de eventos pretéritos, sendo provável o desembolso financeiro futuro, para sua liquidação. As provisões são registradas com base em informações de seus assessores jurídicos, pela análise das demandas judiciais pendentes, consideradas suficientes para cobrir perdas futuras segundo a Administração da Companhia (**Nota 12**).

## 4 – ESTOQUES

Os estoques da Companhia são compostos basicamente pelos insumos necessários à manutenção da Companhia, a partir da política de armazenagem por natureza dos materiais: normais, essenciais, estratégicos e eventuais. O Grupo é composto por:

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Material Ferroviário e de Uso Geral	68.595	77.193
Material de Escritório	1.299	906
Material Inservível e Sucata	1.174	1.978
Material em Análise	2.761	2.862
Bilhetes	459	159
Material a devolver – Reprova por Laudo	224	0
<b>TOTAL</b>	<b>74.512</b>	<b>83.098</b>

## 5 – OUTROS CRÉDITOS

Esta rubrica abriga, substancialmente, valores decorrentes do uso mútuo da malha ferroviária pelas empresas que atuam no modal ferroviário, no transporte de carga.

Para o exercício findo de 2009, o incremento neste grupo justifica-se pelo reconhecimento de valor a receber, decorrente de Convênio firmado pela CPTM com a SPTrans, vinculado a ações conjuntas voltadas à integração dos modais ferroviário e rodoviário na Estação Grajaú.

Na característica primordial dos registros deste grupo, exceção se faz ao Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC, resultante da transferência de registro no Ativo Diferido, grupamento extinto pelas alterações promovidas pela MP nº 449/08 na Lei 11638/07.

Trata-se de operação de captação de recursos financeiros, através da constituição de um fundo específico para a negociação da cessão de direitos pela prestação de serviço de transporte futura, operação esta efetivada em 05.03.07.

À época, em cumprimento à regulamentação do FIDC, houve a retenção de R\$ 9.980 mil, a título de garantia de amortização, se não realizada por responsabilidade da cedente, portanto, podendo ou não ser restituída ao caixa da Companhia.

Pelo cenário atual, pelas amortizações realizadas com excesso de arrecadação e pela constatação de plena ascensão da atividade desenvolvida pela Companhia, considerou-se adequado o reconhecimento do crédito, conforme abaixo está identificado.

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
FERROBAN – Ferrovia Bandeirante S/A	3.052	4.609
CBTU – Companhia Brasileira de Trens Urbanos	14.143	14.330
RFFSA – Rede Ferroviária Federal S/A	7.053	7.051
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC	9.980	9.980
São Paulo Transportes - SPtrans	13.069	0
Outras	5.003	1.462
<b>TOTAL</b>	<b>52.300</b>	<b>37.432</b>

## **6 – INVESTIMENTOS**

Os Investimentos, preponderantemente, correspondem ao registro dos custos de construção da Linha 5, Largo Treze / Capão Redondo, patrimônio de propriedade da CPTM, explorado comercialmente, e mantido, pela Companhia do Metropolitano de São Paulo – METRÔ, conforme Termo de Convênio nº 803920146600.

Segue abaixo a composição de Investimentos na data de 31/12/2009, bem como sua movimentação no período.

	Taxas anuais de Depreciação	2009	2008
Diversos--		187	162
<b>SUBTOTAL</b>		<b>187</b>	<b>162</b>
<b>Linha 5</b>			
Terrenos e Leito de Linha	--	85.135	76.725
Via Permanente, Edifícios, Instalações	1,25% a 6,66%	1.116.074	1.110.019
Equipamentos de Transportes Ferroviários	6,66% a 10%	1.498	1.498
Trens Unidades Elétricos	6,66% a 10%	279.472	279.468
Outros Equipamentos de Transporte	5,55% a 33,33%	30.659	30.658
Equipamentos, Máquinas e Ferramentas	4% a 33,33%	30.570	30.570
<b>SUBTOTAL</b>		<b>1.543.408</b>	<b>1.528.938</b>
Depreciação Acumulada		(153.957)	(115.280)
<b>SUBTOTAL</b>		<b>1.389.451</b>	<b>1.413.658</b>
<b>TOTAL</b>		<b>1.389.638</b>	<b>1.413.820</b>

Os Investimentos, nos exercícios de 2009 e 2008, apresentam a seguinte movimentação:

	2009	2008
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.413.820</b>	<b>1.456.089</b>
Adições	6.029	532
Baixas e Transferências	8.185	(4.224)
Ajuste	281	(26)
Depreciação	(38.677)	(38.551)
<b>Saldo final</b>	<b>1.389.638</b>	<b>1.413.820</b>

## 7 – IMOBILIZADO

Segue abaixo a composição do Ativo Imobilizado da Companhia:

	<b>Taxas anuais de Depreciação</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Equipamentos de Giro	--	3.784	2.392
Terrenos e Leito de Linha	--	1.462.471	1.408.690
Via Permanente, Edifícios, Instalações	1,25% a 6,66%	2.202.663	2.187.228
Equipamentos de Transportes Ferroviários	6,66% a 10%	3.516	3.811
Trens Unidades Elétricos	6,66% a 10%	2.028.645	2.026.359
Outros Equipamentos de Transporte	5,55% a 33,33%	15.907	15.909
Equipamentos, Máquinas e Ferramentas	4% a 33,33%	167.953	160.225
Mobiliário em Geral	4,34% a 33,33%	42.123	40.324
Imobilizações em Andamento--		935.616	581.652
Outros Ativos Imobilizados--		9.143	8.623
<b>SUBTOTAL</b>		<b>6.871.821</b>	<b>6.435.213</b>
Depreciação Acumulada--		(1.855.694)	(1.651.481)
<b>TOTAL</b>		<b>5.016.127</b>	<b>4.783.732</b>

O Imobilizado nos exercícios de 2009 e 2008 apresenta a seguinte movimentação:

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>4.783.732</b>	<b>4.520.153</b>
Adições	454.567	466.047
Baixas e Transferências	(17.342)	(42)
Ajuste	479	0
Depreciação	(205.309)	(202.426)
<b>Saldo final</b>	<b>5.016.127</b>	<b>4.783.732</b>

Nota-se forte investimento no exercício findo de 2009, a exemplo do acontecido no exercício de 2008, justificado pela efetivação dos projetos de Governo para o Plano de Expansão previsto para o modal metro ferroviário.

No último biênio 2009/2008, foram inauguradas novas estações e modernizadas outras; disponibilizadas novas passarelas e revitalizadas outras, entregues novos trens (com o que há de mais moderno em tecnologia metro ferroviária no mundo) e devolvidos à operação trens totalmente reformados, eventos estes sustentados pelas intervenções na via permanente, infra-estrutura, sistemas de energia elétrica de tração, sinalização e telecomunicações.

O investimento é garantido pelo Governo do Estado que, na condição de acionista majoritário.

## 8 – INTANGÍVEL

	<b>Taxas anuais de Depreciação</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Sistema de Bilhetagem Eletrônica	10%	3.500	3.500
Sistema e Aplicativo - Software	20%	2.550	0
<b>SUBTOTAL</b>		<b>6.050</b>	<b>3.500</b>
Amortização Acumulada		(2.691)	(1.983)
<b>TOTAL</b>		<b>3.359</b>	<b>1.517</b>

O Intangível, nos exercícios de 2009 e 2008, apresenta a seguinte movimentação

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.517</b>	<b>2.214</b>
Adições	2.551	0
Baixas e Transferências		(1)
Amortização	(709)	(696)
<b>Saldo final</b>	<b>3.359</b>	<b>1.517</b>

## 9 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

<b>MODALIDADE</b>	<b>GARANTIAS GOVERNAMENTAIS</b>	<b>VENCTO. FINAL</b>	<b>TAXA DE JUROS% a.a.</b>	<b>MOEDA DE ORIGEM</b>	<b>CURTO PRAZO</b>	
					<b>2009</b>	<b>2008</b>
AGREEMENT SOCIÉTÉ GÉNÉRALE	Federal e Estadual	26/06/09	7,190000	Dólar Americano	0,00	41.589
<b>TOTAL</b>					<b>0,00</b>	<b>41.589</b>

As transações em moeda estrangeira estão registradas de acordo com a taxa de câmbio, na data da transação, e são convertidas pela taxa de câmbio vigente na data do Balanço. A liquidação deste financiamento deu-se em Set/09. Observa-se que as amortizações foram garantidas pelo Tesouro do Estado de São Paulo.

## 10 – VENDA DE BILHETES A APROPRIAR

Contrapartida da venda de bilhetes e vales transporte cujo serviço de transporte não foi prestado pela Companhia. A venda, por sua vez, decorre da carga de créditos eletrônicos realizados pelos usuários do modal antecipadamente, a ser utilizado através do Sistema de Bilhetagem Eletrônica, conhecido como Bilhete Único. Estes valores são apurados e repassados pela SPTrans, de acordo com o estipulado no Convênio 842754209100, cujos partícipes são a própria SPTrans, a CPTM e o METRÔ.

## 11 – TRIBUTOS PARCELADOS

Os tributos parcelados correspondem a IPTU, os quais estão distribuídos conforme quadro resumo abaixo.

ACORDO	PARCELAS		CREDOR	2009		2008	
	Liquidadas	Vincendas		CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO
397036/2005	57	03	P.M. MAUÁ	398	0	1.425	356
PPI/2006	42	78	P.M. SÃO PAULO	3.000	16.501	2.690	17.488
620.00056472.2008	06	00	P.M. SANTO ANDRÉ	0	0	3.364	0
<b>TOTAL</b>				<b>3.398</b>	<b>16.501</b>	<b>7.479</b>	<b>17.844</b>

## 12 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

No exercício findo de 2009, estão constituídas pela Companhia provisões para contingências trabalhistas, cíveis e previdenciárias, no montante em que se considera suficiente para a cobertura de prováveis perdas com as ações e processos em curso, conforme segue:

NATUREZA DA CONTINGÊNCIA	2009	2008	Varição
Previdência Privada	55.632	53.283	2.349
Trabalhista	301.829	240.332	61.497
Cíveis	99.782	100.695	(913)
Previdenciária	59.500	73.994	(14.494)
<b>TOTAL</b>	<b>516.743</b>	<b>468.304</b>	<b>48.439</b>

## 12.a. PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira. Tem como patrocinadoras a Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social – REFER, Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU, Companhia Fluminense de Trens Urbanos – FLUMITRENS, Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro – METRÔ, e, como patrocinadora sucessora, a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM.

O Plano mantido pela CPTM está constituído sob a forma de Benefício Definido e, de acordo com o Relatório de Avaliação Atuarial, na data de 31/12/2009, apresenta déficit atuarial no importe de R\$ 55.632 mil (cinquenta e cinco milhões, seiscentos e trinta e dois mil reais), devidamente contabilizado pela Companhia, nos termos do Pronunciamento nº 26, emitido pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON.

A base de cálculo utilizada para a apuração do déficit atuarial, por sua vez, está influenciada pelo valor de R\$ 137.985 mil (cento e trinta e sete milhões, novecentos e oitenta e cinco mil reais), decorrente de dívida não honrada pela CBTU – Companhia Brasileira de Trens Urbanos junto a REFER, na data de seu vencimento, que nos termos da Resolução CGPC 26/2008, foi reconhecida pela REFER como crédito de liquidação duvidosa e, como tal, lançada à perda, reduzindo-se assim o Patrimônio do Plano.

### PRINCIPAIS PRÁTICAS UTILIZADAS PARA APURAÇÃO DO DÉFICIT ATUARIAL VALORES EM R\$ MIL

#### 1. POLÍTICA CONTÁBIL ADOTADA PELA ENTIDADE NO RECONHECIMENTO DOS GANHOS E PERDAS ATUARIAIS

O valor do reconhecimento dos ganhos ou perdas atuariais corresponderá à parcela de ganho ou perda que exceda o maior valor entre 10% do Valor Presente da Obrigação Atuarial e 10% do Valor Justo dos Ativos do Plano, amortizado pelo serviço futuro médio dos participantes do plano, conforme itens 53 e 54 do pronunciamento.

Outra sistemática de reconhecimento mais rápido poderá ser utilizada, desde que seja utilizada consistentemente ao longo do tempo e que seja aplicada para tanto o reconhecimento dos ganhos quanto das perdas.

<b>2. CONCILIAÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS NO BALANÇO DE</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>31/12/2008</b>
2.1. Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	587.666	470.713
2.2. Valor presente das obrigações atuariais a descoberto (Planos sem Ativos Financeiros)	-	-
2.3. Valor presente das obrigações atuariais (2.1+2.2)	587.666	470.713
a) Benefícios Concedidos	190.924	169.133
b) Benefícios a Conceder	396.742	301.580
2.4. Valor justo dos ativos do plano	(387.828)	(371.217)
2.5. Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos (2.3 + 2.4)	199.838	99.496
2.6. Ajustes por diferimentos permitidos		
a) (Ganhos) ou perdas atuariais não reconhecidos	83.166	(13.528)

b) Custo do serviço passado não reconhecido	-	-
c) Aumento do (ativo) / passivo na adoção deste pronunciamento não reconhecido	-	-
d) Total (a + b +c)	83.166	(13.528)
<b>2.7. Passivo/ (Ativo) atuarial líquido total a ser provisionado (2.5 – 2.6d)(*)</b>	<b>116.672</b>	<b>113.024</b>

(\*) Da parcela evidenciada como Passivo Atuarial, esclarecemos que R\$ 5.408.071,69 são relativos ao contrato de dívida firmado entre a CPTM e a REFER, portanto, de responsabilidade da CPTM. Dos R\$ 111.264 milhões restantes, considerando que fosse efetuado o ajuste do déficit no Plano Patrocinado pela CPTM, de acordo com as regras previstas nas Leis Complementares nº 109/2001 e nº 108/2001, a saber, rateio do déficit proporcional às contribuições normais efetuadas por Participantes Ativos, Assistidos e Patrocinadoras à CPTM seria atribuído arcar adicionalmente com 50% dessa responsabilidade, ou seja, R\$ 55.632 milhões, visto que as contribuições normais da Patrocinadora são paritárias às dos Participantes Ativos e Assistidos. Aos Participantes Ativos seria atribuída a responsabilidade sobre R\$ 50.536 milhões (45,42%), e aos Participantes Assistidos R\$ 5.096 milhões (4.58%).

Obs. São consideradas obrigações atuariais com cobertura aquelas que são garantidas, no todo ou em parte, por recursos acumulados em veículos financeiros independentes da empresa patrocinadora.

<b>3. MOVIMENTAÇÃO DO PASSIVO (ATIVO) ATUARIAL LÍQUIDO</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>31/12/2008</b>
3.1. Passivo / (ativo) atuarial líquido no início do ano	113.024	100.558
3.2. Despesa (receita) reconhecida na demonstração do resultado do ano anterior	10.917	18.920
3.3. Contribuições da patrocinadora vertidas no ano	7.269	6.454
3.4. Impacto decorrente de redução no plano de benefício	-	-
3.5. Impacto decorrente de liquidação antecipada no plano de benefício	-	-
3.6. Passivo / (ativo) atuarial líquido no final do ano (3.1 + 3.2 - 3.3 + 3.4 + 3.5)	116.672	113.024

<b>4. DESPESA (RECEITA) A SER RECONHECIDA NA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
4.1. Custo do serviço corrente (com juros)	10.581	11.783
4.2. Juros sobre as obrigações atuariais	52.036	52.473
4.3. Rendimento esperado dos ativos do plano	41.981	41.698
4.4. Custos de Amortizações		
a) (Ganhos) ou perdas atuariais não reconhecidos	-	-
b) custos do serviço passado não reconhecido	-	-
c) Aumento do passivo (ativo) na adoção deste pronunciamento não reconhecido	-	-

4.5. Total da despesa (receita) bruta (4.1 + 4.2 -4.3 + 4.4d)	20.636	22.558
4.6. Contribuições esperadas de participante para o próximo ano	9.719	3.638
4.7. Total da despesa (receita) líquida a ser reconhecida (4.5 – 4.6)	10.917	18.920
4.8. Despesa Administrativa esperada para o próximo ano	(A)	(A)
4.9. Total	10.917	18.920

(A) As despesas administrativas não foram consideradas para efeito deste demonstrativo.

<b>5. PREMISSAS ATUARIAIS ADOTADAS NOS CÁLCULOS</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial	11,30%	11,30%
Taxa de rendimento nominal esperada sobre ativos do plano	11,30%	11,30%
Índice estimado de aumento nominal dos salários	7,10%	7,10%
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios	5,00%	5,00%
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima)	5,00%	5,00%
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT-83	AT-83
Tábua biométrica de entrada em invalidez	80% da Zimmermann	80% da Zimmermann
Taxa de rotatividade esperada	0,15/(Tempo de Serviço + 1)	0,15/(Tempo de Serviço + 1)
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	100% na primeira elegibilidade a um benefício de aposentadoria pelo plano	100% na primeira elegibilidade a um benefício de aposentadoria pelo plano

#### Características Básicas do Plano de Benefício Definido

##### **1 - Tipo de Plano**

É um Plano Contributivo de Benefício Definido com meta de 100% do salário final, incluindo o benefício da Previdência Social.

##### **2 - Patrocinadora do Plano**

CPTM - Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

##### **3 - Tipos de Benefícios**

- Aposentadoria por Tempo de Contribuição;
- Aposentadoria por Idade;
- Aposentadoria Especial;
- Benefício Proporcional Diferido;
- Resgate e Portabilidade;
- Auxílio-Doença;
- Auxílio-Reclusão;
- Aposentadoria por Invalidez;

- Pecúlio;
- Pensão por Morte.

#### **4 - Definições**

##### **a) Salário de Contribuição (SALCON)**

Para os Participantes Ativos, corresponde a soma das parcelas de sua remuneração mensal, que seriam objeto de desconto para a Entidade Oficial de Previdência Social, se não existisse teto de contribuição para a mesma, observando o limite de 3(três) vezes o limite máximo fixado pelo Governo para o salário de contribuição da Entidade Oficial de Previdência Social.

Para os aposentados, o Salário de Contribuição equivale ao benefício que estiver sendo pago pela REFER.

##### **b) Salário Real de Benefício (SRB)**

O Salário Real de Benefício corresponde à média dos 12 (doze) últimos Salários Reais de Contribuição, corrigidos mensalmente pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor - IBGE).

##### **c) Contribuições dos Participantes**

As Contribuições dos Participantes Ativos equivalem à soma de (1) + (2) + (3), sendo o TETO = Teto de Contribuição da Previdência Social, de acordo com o que segue:

(1) ((Idade de Inscrição - 18) X 0,046% + 2,70%) X SALCON;

(2) 2,70% x (SALCON – TETO/2);

(3) 9,45% x (SALCON – TETO).

As Contribuições dos Participantes Assistidos equivalem a 3,90% do valor do benefício.

##### **d) Benefício da Previdência Social (INSS)**

Benefício pago pela Previdência Social na data do término do vínculo empregatício.

#### **5 - Participação no Plano**

Todos os empregados podem participar do Plano.

#### **6 - Benefício de Aposentadoria por tempo de Contribuição**

##### **a) Elegibilidade**

- Pelo menos 55 anos de idade;
- Mínimo de 10 anos de serviços prestados a patrocinadora;
- Pelo menos 5 anos de vinculação ao plano;
- Ter obtido aposentadoria por tempo de contribuição pela Entidade Oficial de Previdência Social.

##### **b) Benefício Mensal**

100% x SRB - INSS, com um benefício mínimo de 20% x SRB.

#### **7 - Benefício de Aposentadoria por Idade**

##### **a) Elegibilidade**

- Mínimo de 10 anos de serviços prestados a patrocinadora;
- Pelo menos 5 anos de vinculação ao plano;
- Ter obtido aposentadoria por Idade pela Entidade Oficial de Previdência Social.

##### **b) Benefício Mensal**

100% x SRB - INSS, com um benefício mínimo de 20% x SRB.

## **8 - Benefício de Aposentadoria por Invalidez**

### a) Elegibilidade

Ter obtido aposentadoria por Invalidez pela Entidade Oficial de Previdência Social.

### b) Benefício Mensal

100% x SRB - INSS, com um benefício mínimo de 20% x SRB.

## **9 - Benefício de Auxílio-Doença**

### a) Elegibilidade

Ter obtido Auxílio-doença pela Entidade Oficial de Previdência Social.

### b) Benefício Mensal

Utilizamos a mesma fórmula do Benefício de Aposentadoria por Invalidez.

## **10 - Pensão por Morte**

### a) Elegibilidade

Ter obtido Pensão por Morte pela Entidade Oficial de Previdência Social.

### b) Benefício Mensal

- No caso de falecimento de Participante Ativo, o benefício é igual a uma porcentagem do benefício calculado segundo a fórmula do Benefício de Aposentadoria por Invalidez;
- No caso de falecimento de Participante Assistido, o benefício é igual a uma porcentagem do benefício recebido pelo ex-Participante. Este percentual é igual a 50% (cota familiar) mais 10% por Beneficiário, limitado a 100%.

## **11 - Término do Vínculo Empregatício**

O empregado que deixar a patrocinadora antes de ser elegível a um Benefício de Aposentadoria pode sacar ou portar suas contribuições normais corrigidas com base na variação Retorno dos Investimentos.

## **12 - Abono Anual (13º Pagamento)**

Um pagamento adicional será feito em dezembro, igual ao benefício básico pago no mês. O primeiro pagamento será proporcional.

## **13 - Pecúlio**

Pagamento único no Valor de 5 X SRB.

## **14 - Auxílio-Reclusão**

Utilizamos a mesma fórmula do Benefício de Pensão por Morte.

## **12.b. TRABALHISTAS E CÍVEIS**

De acordo com a Resolução CFC nº 1.066/05 de 23/01/06, que aprova a NBC.T.19.7, a CPTM constituiu provisão no montante de R\$ 401.611 mil para os processos contingentes cuja perda é Provável. Para os processos contingentes avaliados como risco de perda Possível a Empresa não constituiu provisão, passando apenas a divulgá-la.

Natureza dos processos	2009		2008	
	Avaliação de Perda		Avaliação de Perda	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Trabalhistas	301.829	20.152	240.332	40.516
Cíveis	99.782	82.672	100.695	68.084
<b>TOTAL</b>	<b>401.611</b>	<b>102.824</b>	<b>341.027</b>	<b>108.600</b>

### 12.c. PREVIDENCIÁRIA

Em função da fiscalização promovida pelo INSS, encerrada no exercício de 2002, encontra-se devidamente registrado neste Grupo o montante de **R\$ 59.500 mil (R\$ 73.994 mil em 2008)**, o qual está sendo contestado judicialmente pela CPTM.

O decréscimo observado decorre da revisão interna por parte do Fisco, em função da Súmula Vinculante 8, excluindo-se as parcelas extintas por decadência.

## 13 – PASSIVOS FUTUROS & RECEITA DIFERIDA

Em 05.03.07, a CPTM cedeu, parcialmente, ao FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃO PADRONIZADOS COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM os direitos decorrentes da venda de bilhetes da modalidade comum (i.e., Bilhetes Unitários e seus múltiplos, ficando excluídos os Bilhetes Únicos), pelo preço de R\$ 200.000.000,00, sendo R\$ 150.000.000,00 em espécie e R\$ 50.000.000,00 em cotas subordinadas.

Por se tratar da cessão de direitos e se caracterizar pelo recebimento antecipado da receita, a ser realizada pela futura prestação de serviço de transporte, sem vínculo de obrigação por parte da CPTM junto ao Fundo, definiu-se como apropriado, à época, seu lançamento no Grupo “Resultados de Exercícios Futuros”, bem como dos custos inerentes a receita negociada. Entretanto, com a advento da Lei 11.638/08, tais registros foram transferidos para o grupo Passivo Não Circulante.

## 14 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Subscrito e Integralizado está representado por 220.989.227.592 (220.989.227.592 em 2006) ações ordinárias nominativas, no montante de R\$ 6.629.676 mil (R\$ 6.629.676 mil em 2008), sendo que não houve capitalização de recursos antecipados pelo acionista majoritário, neste exercício. A Companhia possui Capital Autorizado de R\$ 8.000.000.000,00, conforme Artigo 3º, parágrafo único, do seu Estatuto Social.

Neste exercício, o montante de R\$ 772.549 mil, evidenciado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, em função da re-análise de procedimento adotado no período de 2005 a 2008, foi estornado. O entendimento é de que os valores registrados na rubrica “Capital a Subscrever” se referem única e exclusivamente a procedimento orçamentário, de forma a dar cumprimento ao que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal –

LC 101/2000, trazendo equilíbrio ao Balanço Consolidado do Estado, não cabendo seu registro na escrituração contábil norteada pela Lei 6.404/76 e alterações subsequentes.

## **15 - RECURSOS FINANCEIROS**

Para atender ao endividamento, bem como à cobertura das necessidades operacionais da Companhia no exercício de 2009, foram recebidos da Fazenda do Estado de São Paulo recursos financeiros da ordem de R\$ 771.338 mil, assim distribuídos:

ADIANTAMENTOS P/ FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	370.131
SUBVENÇÃO	401.207

## **16 – SISTEMA DE BILHETAGEM ELETRÔNICA - SBE**

O Governo do Estado de São Paulo, em 06/10/2005, firmou Convênio de Integração Operacional e Tarifária, por meio de utilização do Sistema de Bilhetagem Eletrônica, com cartão inteligente, entre os Sistemas de Transporte Coletivo Municipal e Estadual, cuja implantação ocorreu em 30 de dezembro de 2005, abrangendo, inicialmente, a Linha C da CPTM e a Linha 2 – Verde do Metrô. As Empresas envolvidas são: São Paulo Transportes S.A. – SPTRANS, como gestora, Companhia do Metropolitano de São Paulo – METRÔ e Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM.



## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(valores expresso em reais mil)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>RECEITAS</b>	<b>1.234.696</b>	<b>1.122.711</b>
Receita Operacional Tarifária	770.625	683.531
Subvenção Recebida para Operação	401.207	370.392
Outras Receitas	46.577	52.337
Receitas Relativas à Construção de Ativos Próprios	16.287	16.451
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(737.594)</b>	<b>(777.134)</b>
Custos dos Serviços Prestados	(543.945)	(519.403)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(193.649)	(257.731)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>497.102</b>	<b>345.577</b>
<b>DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>(244.695)</b>	<b>(241.673)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>252.407</b>	<b>103.904</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>139.537</b>	<b>104.074</b>
Receitas Financeiras	139.537	104.074
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>391.944</b>	<b>207.978</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>391.944</b>	<b>207.978</b>
<b>Pessoaal</b>	<b>466.325</b>	<b>391.003</b>
Remuneração direta	379.337	317.069
Benefícios	62.587	52.140
FGTS	24.401	21.794
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>128.697</b>	<b>109.463</b>
Federais	108.447	89.857
Estaduais	2.097	2.009
Municipais	18.153	17.597
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>150.542</b>	<b>126.736</b>
Juros	148.223	124.446
Aluguéis	2.319	2.290
<b>LUCROS RETIDOS / PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(353.620)</b>	<b>(419.224)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM, cumprindo as determinações legais, em sua 127ª Reunião Extraordinária, realizada no dia 16 de março de 2010, às 16h00, examinou o Relatório Anual da Administração, bem como as Demonstrações Contábeis, compostas pelo Balanço Patrimonial, a Demonstração dos Resultados, das Mutações do Patrimônio Líquido e do Fluxo de Caixa, complementadas pelas Notas Explicativas, referentes ao exercício findo de 2009.

Com fundamento nas suas análises, no Parecer do Conselho Fiscal e no Parecer dos Auditores Independentes, o Conselho de Administração manifesta-se favoravelmente ao Relatório da Administração, bem como às Demonstrações Contábeis, relativos ao exercício social de 2009, sendo de opinião que os mesmos estão em condições de serem submetidos à apreciação e deliberação dos Senhores Acionistas.



---

JOSÉ LUIZ PORTELLA PEREIRA  
Presidente do Conselho



---

SÉRGIO HENRIQUE PASSOS AVELLEDA  
Conselheiro



---

SIMONE APARECIDA VICENTINI  
Conselheira



---

JOÃO FAUSTINO FERREIRA NETO  
Conselheiro



---

MARCO AURÉLIO CHAGAS MARTORELLI  
Conselheiro



---

PAULO ELIAS MARTINS DE MORAES  
Conselheiro

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM, cumprindo as determinações legais, em 196ª Reunião Ordinária, realizada no dia 16 de março de 2010, às 09h30, examinou o Relatório Anual da Administração, bem como as Demonstrações Contábeis, composta pelo Balanço Patrimonial, a Demonstração dos Resultados, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa e do Demonstrativo do Valor Adicionado, complementadas pelas Notas Explicativas referentes ao exercício findo de 2009.

De acordo com a opinião dos auditores independentes, em seu parecer datado de 03/03/10, as referidas demonstrações contábeis elaboradas em cumprimento à Lei 6404/76, em seu artigo 176, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2009, cuja ênfase foi dada à mudança de prática contábil, conforme Nota Explicativa 14, uma vez que a Companhia interrompeu o registro de importâncias inscritas como Restos a Pagar na Secretaria Estadual de Transportes Metropolitanos e estornou o montante de R\$ 772.548.520,89, lançado nos exercícios anteriores.

Relatório da Administração elaborado em cumprimento ao Inciso I, do artigo 133, da Lei Federal nº 6.404, de 15/12/76, apresenta de forma ampla e objetiva informações tanto de caráter administrativo como técnico e econômico.

À vista de todo o exposto, o Conselho Fiscal emitiu o seguinte: PARECER DO CONSELHO FISCAL. Os membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM, em cumprimento ao exposto nos incisos II e IV do artigo 163, da Lei Federal nº 6.404/76, ao examinar Relatório Anual da Administração, bem como as Demonstrações Contábeis, composta pelo Balanço Patrimonial, a Demonstração dos Resultados, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa e do Demonstrativo do Valor Adicionado, complementadas pelas Notas Explicativas referentes ao exercício findo de 2009, considerando os termos do Parecer da Auditoria Independente Staff Auditores e Consultores S/S, datado de 03 de março de 2010 e as informações obtidas da administração da Empresa, concluem que as contas e Demonstrações Contábeis estão em condições de serem submetidas a final apreciação dos Senhores Acionistas.

  
MURILO GIANNINI BERTOLOTTI  
Conselheiro

  
FABÍO ALONSO  
Conselheiro

  
GILMAR VIANA CONCEIÇÃO  
Conselheiro

  
MARIA ZILDA ROCHA LEITE  
Conselheira

  
SILVÂNIO APARECIDO GÓIS  
Conselheiro

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Diretores e Acionistas da  
**COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM.**  
SÃO PAULO/SP.

1. Examinamos o Balanço Patrimonial da COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM, levantado em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

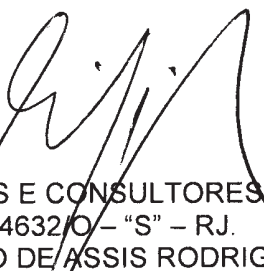
2. Os exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas, adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM, em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações do Patrimônio Líquido, o valor adicionado e os fluxos de caixa, referentemente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Enfatizamos que houve mudança de prática contábil de vez que a empresa auditada interrompeu, no exercício em exame, conforme Nota Explicativa 14, o procedimento de contabilizar as importâncias inscritas como Restos a Pagar na Secretaria Estadual dos Transportes Metropolitanos, bem como estornou o montante de R\$ R\$ 772.548.520,89, lançado nos exercícios anteriores.

5. As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2008, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido a Demonstração do Valor adicionado e a Demonstração dos Fluxos de Caixa, foram auditadas por outros auditores independentes, com emissão, em 29 de fevereiro de 2009, de parecer sem ressalvas.

São Paulo, 03 de março de 2010.



STAFF AUDITORES E CONSULTORES S/S  
CRC/RS – 004632/O – “S” – RJ.  
FRANCISCO INÁCIO DE ASSIS RODRIGUES  
Contador CRC RS 27.020/0-1 – “S” – RJ.  
Responsável Técnico.